

Primeira edição — 1995
 Primeira impressão — 1998

SINAIS CONVENCIONAIS

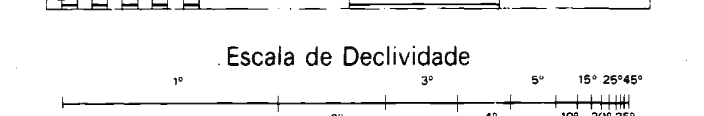
Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros.
 A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais se aparecem áreas edificadas.

- VIAS DE CIRCULAÇÃO**
- ESTRADAS DE RODAGEM
 - Auto-estrada
 - Estrada pavimentada
 - Estrada sem pavimentação
 - Trilha
 - Caminho
 - Pré-fixo de estrada: estadual
 - ESTRADA DE FERRO
 - Símbolo largo
 - Símbolo estreito
- LIMITES**
- Internacional
 - Estadual
 - Intermunicipal
 - Áreas especiais
- OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS**
- Linha transmissora de energia. Cerca
 - Linha telefônica e telegráfica
 - Ignita. Escola. Mina
 - Moinho de vento. Moinho de água
 - Campo de emergência. Farol

- ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS**
- Ponto trigonométrico. Referência de nível
 - Ponto astronômico. Ponto barométrico
 - Cota comparativa. Cota não comparada
 - Superfície deformada. Área
- ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO**
- Mata. floresta. Cerrado. macega. caatinga
 - Culturas: permanente, temporária
 - Mangue. Salina
 - Arrozal. terreno seco. úmido
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**
- Curso d'água intermitente
 - Lago ou lagoa intermitente
 - Terreno sujeito a inundação
 - Brejo ou pantano
 - Popo (água). Nascente
 - Rápido e cascatas grandes
 - Rapido e cascatas
 - Rocha submersa e a descoberto
 - Molhe e represa: alvenaria e terra
 - Ancondouro. Rio seco ou de aluvião
 - Recife rochoso

- DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1998,0
 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA PLANA
 DO CENTRO DA FOLHA**
- DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
 FONTE: MAPA MAGNÉTICO DO BRASIL - 1990,0
 CNPq - OBSERVATÓRIO NACIONAL
- Usar exclusivamente de dados numéricos

Escala 1:100 000



Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
 CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL.

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM
 (ÁREA: 3046,3 km²; K: 0,999984)

DATUM VERTICAL: IMBUIBA - S. CATARINA
 DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA KILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 48° WGR.
 ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10 000 km e 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

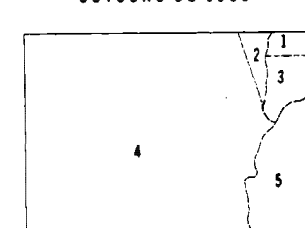
NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA AS SIGLAS EM TPO. REGIÃO SE QUALQUER número de quadros, mas a aproximação para determinar o valor correspondente no decorrer da linha.

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA UTILIZANDO COMO EXEMPLO: ESCOLA

Localizar a linha VERTICAL da qualificação usual, medindo-se a distância da linha horizontal da qualificação usual até a linha horizontal da qualificação usual, anotando-se o número da linha horizontal da qualificação usual, anotando-se o número da linha vertical da qualificação usual, anotando-se o número da linha horizontal da qualificação usual, anotando-se o número da linha vertical da qualificação usual, anotando-se o número da linha horizontal da qualificação usual, anotando-se o número da linha vertical da qualificação usual.

08	08
20	20
24	24
088	224

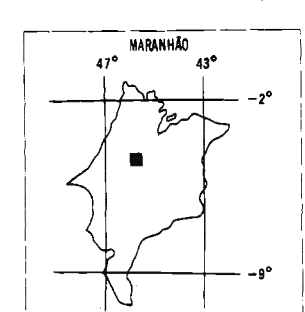
DIVISÃO ADMINISTRATIVA EM: OUTUBRO DE 1989



EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Terralco	1986
Apoio de Campo	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1986
Restituição	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1987
Desenho	IBGE - COORDENADORIA DE GEODÉSIA	1988
Impressão	IBGE - COORDENADORIA DE GEODÉSIA	1988

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

IGARAPÉ DOS INDIOS MI-659	SANTA LUZIA MI-670	SANTA MÉS MI-671
MI-716	FLORESTA MI-737	VITORINO FREIRE MI-738
MI-806	MI-807	MI-808

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
 A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza de comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha

AV. BRASIL 15671 - PARADA DE LUCAS
 RIO DE JANEIRO - RJ - CEP. 21241 - 051